

Poemas

Ivan Paula

Poesia da tua alma

A poesia da tua alma
faz uma festa de beleza
na intimidade do meu ser.

Vergel

Foi num bonito vergel,
fitando lírios e flores,
que vi Maria do Céu,
a mulher dos meus amores.

Cheiros Tristes

Nos becos da solidão,
só encontrei cheiros tristes
e magros gestos de abandono.

Regaço

Quero ao colo de Maria
descansar o meu cansaço.
Quero canção de alegria
Deitado no seu regaço.

Esmeralda

Nos verdes olhos da cigana Esmeralda,
vi mares de esperança,
mas não vi embarcações
indicando os rumos de sua tenda.

Noites serenas

Tuas mãos lindas, morenas,
eu as beijei com ternura,
naquelas noites serenas,
no verde chão da planura.

Despida de azul

Ela sorriu.
Mas seu sorriso não é azul.
Jamais alguém viu sua vida vestida de azul.

Cemitério

Quando finalmente a sós,
na calma do cemitério,
do silêncio ouvi a voz
e o sussurro do mistério.

Aurora

A boca da aurora beijou meus lábios
deixando-me o perfume da sua intimidade.